



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	PROGRAMA DE CIRURGIA BARIÁTRICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: CARACTERÍSTICAS E FLUXO DE PACIENTES INCLUÍDOS EM CINCO ANOS
Autor	EMELY SIQUEIRA DA SILVA
Orientador	ELIZETH PAZ DA SILVA HELDT

PROGRAMA DE CIRURGIA BARIÁTRICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: CARACTERÍSTICAS E FLUXO DE PACIENTES INCLUÍDOS EM CINCO ANOS

Aluno: Emely Siqueira da Silva

Orientador: Elizeth Heldt

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem / UFRGS

Introdução: A obesidade grave ou mórbida é um problema de saúde pública devido a crescente incidência e o impacto negativo na qualidade de vida dos sujeitos com esta condição. Uma das indicações terapêuticas é a cirurgia bariátrica cujas indicações são estabelecidas no Brasil pela Portaria nº 424 do Ministério da Saúde. O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) atende os pacientes com obesidade mórbida no Programa de Cirurgia Bariátrica através de uma equipe multidisciplinar composta por médicos (cirurgião, endocrinologista, anestesista, psiquiatra e pneumologista), enfermeiras, nutricionistas, psicólogas e educadora física. Para inclusão no programa, o paciente é referenciado pela atenção primária em saúde e está previsto no protocolo assistencial um acompanhamento pela equipe multidisciplinar por aproximadamente dois anos antes e dois anos após a cirurgia. Nesse período, o paciente realiza consultas, exames e grupos pré e pós-operatório no ambulatório e a internação hospitalar para o procedimento. Em média, ocorrem 60 cirurgias por ano.

Objetivo: Descrever as características dos pacientes que ingressaram no Programa de Cirurgia Bariátrica do HCPA durante 2010 a 2014 e verificar o fluxo de pacientes durante o acompanhamento pré-operatório.

Método: Trata-se de um estudo descritivo com dados sociodemográficos e clínicos que foram coletados do protocolo específico de ingresso preenchido na primeira consulta de enfermagem, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2014. As informações sobre o fluxo dos pacientes admitidos no programa foram coletadas nos respectivos prontuários.

Resultados: No período de cinco anos, foram incluídos 877 pacientes com as seguintes características sociodemográficas: 696(79,2%) eram do sexo feminino, com média (desvio padrão) de idade de 43,2 (DP=11,56) anos, 522 (59,9%) eram casados e 372 (42,7%) eram procedentes de Porto Alegre. Em relação as características clínicas, a média de peso foi de 126,3 (DP=25,80) kg, com 1,62 (DP=0,092) de altura e índice de massa corporal (IMC) de 47,5 (DP=8,38) kg/m². A presença de comorbidade foi frequente, sendo que 637(73,1%) apresentavam hipertensão arterial sistêmica (HAS), 304(34,9%) diabetes mellitus tipo 2 (DM-2) e 24 (28,3%) dislipidemia. A comorbidade com transtornos mentais foi de 272(31,2%) pacientes que apresentavam pelo menos um diagnóstico, sendo o mais frequente a depressão, em 208(23,9%) casos. Considerando o fluxo do programa, entre os pacientes que ingressaram no período do estudo, um total de 272(31,2%) pacientes realizaram a cirurgia bariátrica, 50(5,7%) desistiram do procedimento, 5(0,6%) foram a óbito e 66(7,5%) foram desligados por não comparecerem nas consultas ou grupos agendados. Em dezembro de 2014 permaneciam 479 pacientes em preparação para a cirurgia, realizando exames, consultas e grupos, conforme o protocolo definido pelo programa.

Conclusões: As características dos pacientes encaminhados para a cirurgia bariátrica estão de acordo com o descrito na literatura e conforme os critérios de indicação definido pela Portaria nº 424. O conhecimento das características dos pacientes e do fluxo do programa pode auxiliar na gestão e na qualidade do atendimento, principalmente devido ao fato que a demanda é consideravelmente maior que a realização do procedimento.